A monumental diferença entre SABER e EXPLICAR. Saber é superior à explicação



Por Sandro Andrade

Procure aprender com quem sabe, observando e escutando, e não pedindo explicações. Geralmente, quem sabe explicar muito bem, se especializou na atividade de explicar, não no de saber.

Saber não precisa, necessariamente, de explicação. Explico: tente explicar com palavras, racionalmente, para uma pessoa que desconhece o que é uma laranja como é o sabor da laranja. Você pode usar todo o vocabulário do mundo, mas não conseguirá chegar nem em 0,00001% do efeito que apenas um gole de suco de laranja terá para a pessoa.

A verdade, ou o saber, é sempre a meta final para onde a inteligência se dirige. A verdade é quando o intelecto se adequa à coisa. A nossa inteligência é capaz de saber, mas nem todo saber é explicável, transmissível, de uma pessoa para a outra. Há verdades mais fáceis de serem demonstradas por signos, por palavras, e outras não, mas não ser passível de demonstração lógica não implica que não seja verdade.

Temos exemplos infindáveis sobre isso. Vejamos por exemplo a definição, na geometria, de um ponto. O ponto é um objeto que não possui definição, dimensão e forma. Por isso, é impossível encontrar qualquer medida nele, como comprimento, largura, altura, área, volume, etc. O ponto, que não tem medida, comprimento, largura, altura, área, volume, é a base de toda a geometria, pois é a partir de conjuntos deles que são formadas as figuras geométricas. A reta, por exemplo, é um conjunto de pontos. Como pode o encadeamento de algo que não possui comprimento, largura, altura, área, volume, formar algo que tem dimensão e comprimento. Como pode a soma de coisas sem comprimento formar algo que tem comprimento? Não se preocupe em explicar isso. A realidade é o que é. Você percebe a reta, você sabe o que é a reta, assim como você percebe o ponto e sabe o que é o ponto, embora se confunda no momento em que tenta explicar o que você já sabe.

Procure aprender com quem sabe, observando e escutando, e não pedindo explicações. Geralmente, quem sabe explicar muito bem, se especializou na atividade de explicar, não no de saber.

Quando aprendemos na escola que responder "porque sim" ou "porque não" não são respostas, na verdade elas são sim boas respostas, para quem realmente sabe. Mas por quê? Porque sim.

***Sandro Andrade, é sergipano formado em Jornalismo pela UFOP e comunicador na Rádio Real 90.1 FM.**